

Articulação entre Fotografia Jornalística e Aspectos Verbo-Textuais da Notícia na Comunicação da Sustentabilidade Ambiental¹

Sandra Regina Ferreira da Costa²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Daniel Meirinho³

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

O estudo analisa a articulação entre a fotografia jornalística e os elementos verbo-textuais de notícias sobre sustentabilidade ambiental publicadas em veículos do Nordeste brasileiro. Com base na análise de conteúdo (Bardin, 2016) e na análise taxonômica de imagens (Recuero, 1999; Benazzi e Contani, 2010) foram selecionadas 86 matérias e 110 fotografias. Os resultados apontam que as imagens são, em sua maioria, pouco integradas ao conteúdo textual, com escassa presença de fotografias autorais e de alto valor jornalístico. Observa-se o predomínio de critérios estéticos em detrimento do potencial crítico e informativo da fotografia, o que compromete a função educativa do jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; sustentabilidade ambiental; fotografia jornalística.

INTRODUÇÃO

O trabalho investiga as estratégias visuais adotadas pela mídia, enquanto agente de sensibilização, ao abordar o tema da sustentabilidade ambiental. A análise considera o potencial comunicativo das fotografias jornalísticas, sua capacidade de criar sentidos e influenciar a percepção do público, destacando a importância da sinergia entre imagem e linguagem verbal na composição noticiosa.

A investigação se concentra em matérias publicadas entre 11 de dezembro de 2023 e 20 de novembro de 2024, período compreendido entre a confirmação do Brasil como sede da COP30 e o encerramento da cúpula do G20, realizada no Rio de Janeiro. Foram selecionados os dois principais veículos jornalísticos do Ceará e do Rio Grande do Norte, estados com posições contrastantes no ranking nacional de sustentabilidade ambiental.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, Saúde, Meio Ambiente e Popularização da Ciência, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante do 9º. semestre do Curso de Graduação em Jornalismo da UFRN, email: bysandracosta@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor Adjunto da Escola de Comunicação da UFRJ, email: danielmeirinho@hotmail.com.

A abordagem metodológica utilizada baseia-se na análise de conteúdo de Bardin (2016) e na análise taxonômica de imagens jornalísticas proposta por Recuero (1999) e revisada por Benazzi e Contani (2010). O objetivo é identificar os atributos visuais predominantes nas imagens vinculadas às matérias sobre sustentabilidade, compreender seus aspectos simbólicos e avaliar como tais recursos contribuem para a construção de sentidos sobre o tema no contexto jornalístico regional.

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, O CAMPO DA COMUNICAÇÃO E A FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA: O CONTEXTO NORDESTINO

Para Costa *et al.* (2021) a comunicação desempenha papel estratégico na difusão de valores sustentáveis. Ela atua como dispositivo de sensibilização e engajamento, tornando-se uma ferramenta relevante para transformar comportamentos sociais. Contudo, Guimarães Júnior (2012) alerta para os riscos da mercantilização discursiva da sustentabilidade pela indústria cultural, que, ao priorizar a estética ou o sensacionalismo das catástrofes, esvazia o debate. A comunicação ambiental, portanto, necessita de abordagens mais críticas e sistemáticas.

Figueiras (2022) define o jornalismo ambiental como uma prática especializada, capaz de decodificar termos técnicos e complexidades científicas para o público leigo. Para tanto, exige-se do jornalista especializado nesta área não apenas o papel de informador, mas de educador. No Brasil, esse campo tem refletido as tensões entre informação e interesses mercadológicos. Estudos apontam para a superficialidade e fragmentação das matérias (Caron e Lopes, 2014), além da tendência de ocultar aspectos estruturais das crises ambientais (Vasconcelos, 2014). Na construção das pautas ambientais, diversos fatores influenciam a noticiabilidade: presença de autoridade científica, dramaticidade simbólica, conflitos entre agentes sociais, entre outros (Hannigan, 2016 *apud* Rodas e Di Giulio, 2017).

A imagem, no contexto jornalístico, assume papel crucial na construção do sentido e na mediação simbólica da realidade. Segundo Flusser (2007), a imagem não apenas transmite uma mensagem, como também participa da produção cultural e política, sendo interpretada por sujeitos sociais ativos. Assim, a fotografia jornalística torna-se instrumento essencial, contribuindo para o efeito de realidade do discurso jornalístico (Braga, 2012 *apud* Bortholuzzi, 2016).

A fotografia jornalística, ao conjugar o informativo e o expressivo, opera com a ilusão da objetividade (Mraz *apud* CAMPOS, 2015), promovendo uma narrativa que, embora pareça neutra, é atravessada por subjetividades e contextos específicos. Assim, a imagem não apenas informa, mas também provoca, questiona e afeta, tornando-se catalisadora de debates sociais, culturais e ambientais.

A pauta ecológica, embora crescente, permanece restrita a nichos ou editorias especializadas, com limitações estruturais e econômicas que comprometem sua abrangência (Avelino *et al.*, 2017). A fotografia, nesse contexto, ajuda a cunhar versões específicas dos acontecimentos, moldadas por interesses editoriais e critérios de noticiabilidade, apesar de frequentemente voltados ao excepcional e ao imediato em detrimento de análises aprofundadas e críticas sobre o meio ambiente.

No cenário brasileiro, especialmente no jornalismo regional, a fotografia desempenha papel determinante na representação do tema sustentabilidade ambiental. No contexto nordestino, Campos (2015) observa que a fotografia tende a reforçar discursos históricos de pobreza, vinculados a uma cultura visual sedimentada, tornando-se difícil romper com os estigmas e ampliar o repertório visual da sustentabilidade.

ANÁLISE DE NOTÍCIAS SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Com o objetivo de compreender quais estratégias visuais estão presentes em imagens que ilustram o tema da sustentabilidade ambiental no jornalismo e como elas se relacionam com o atributo verbal da notícia, foi realizada uma análise de notícias. O estudo partiu da premissa de que a fotografia jornalística aliada aos aspectos verbo-textuais da notícia compõe uma estrutura comunicacional capaz potencializar discursos jornalísticos, sobretudo no contexto ambiental (Benazzi e Contani, 2010).

A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base metodológica na análise de conteúdo de Bardin (2016), e na avaliação taxonômica de imagens segundo Recuero (1999), atualizada por Benazzi e Contani (2010). O corpus é composto por 86 matérias publicadas entre 11 de dezembro de 2023 e 20 de novembro de 2024 — período delimitado pela confirmação do Brasil como sede da COP30 e pela realização da cúpula do G20 no país. Os veículos selecionados foram o *AgoraRN* e a *Tribuna do Norte*, no Rio Grande do Norte; e o *Jornal O Povo* e o *Diário do Nordeste*, no Ceará. Estes veículos

foram escolhidos por representarem estados com desempenhos contrastantes em sustentabilidade ambiental⁴ e por sua relevância regional⁵.

A coleta das matérias foi realizada por meio de busca manual nos portais, com uso de palavras-chave relacionadas à temática ambiental. Foram excluídos conteúdos publicitários, opinativos e matérias ilustradas com imagens genéricas ou sem autoria atribuída. Em seguida, procedeu-se à análise das expressões verbo-textuais, das quais emergiram 132 termos relacionados ao tema central, que foram agrupados em sete macrocategorias temáticas: danos ambientais; pautas eleitoreiras; crise climática; ciência; boas práticas legais e privadas; boas práticas sociais e governamentais; e urbanização.

Em paralelo, foram examinadas 110 fotografias associadas a essas matérias. Cada imagem foi avaliada quanto ao seu valor técnico (qualidade visual e composição), valor artístico (estética e expressividade) e valor jornalístico (capacidade de informar de forma autônoma), conforme critérios de Recuero (1999); Benazzi e Contani (2010). Apenas seis imagens foram classificadas com alto valor jornalístico; dessas, apenas duas eram autorais e pertenciam aos veículos cearenses (O Povo e Diário do Nordeste), revelando uma correlação entre a qualidade jornalística das imagens e o desempenho ambiental dos estados analisados (Quadro 1).

Veículo	Notícias	Imagens	Autorais	Imagens com alto valor jornalístico	Autorais com alto valor
AgoraRN	27	30	12	3	0
Tribuna do Norte	25	32	14	1	0
Diário do Nordeste	14	25	9	1	1
Jornal O Povo	20	23	10	1	1

Tabela 1 Quadro-resumo da análise de valor de fotografia jornalística. Fonte: da autora.

As imagens de maior valor jornalístico destacaram-se por se integrarem aos aspectos verbo-textuais das notícias de forma coerente e com potencial de síntese informativa. Além disso, observaram-se aspectos éticos na composição dessas imagens, como o cuidado em preservar a identidade de indivíduos em situação de vulnerabilidade (Figura 1).

⁴ Ranking de sustentabilidade ambiental elaborado pelo Centro de Liderança Pública – CLC, organização não-governamental que avalia indicadores em torno da ESG - sigla em inglês para Ambiental (Environmental), Social (Social) e Governança (Governance) - e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU. Disponível em: <https://conteudo.clp.org.br/relatorios-tecnicos-2024> Acesso em 01 mai 2025.

⁵ Conforme listados pelo Guia de Mídia. Disponível em: <http://www.guiademidia.com.br> Acesso em 01 mai 2025

Ambiental Ceará e BNB assinam contrato de R\$ 556 mi para obras de saneamento

As cidades atendidas serão aquelas contempladas pela Parceria Público-Privada (PPP), firmada com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece); confira quais são

11:46 | 11/12/2023 Autor [Fabiana Melo](#)

[Fabiana Melo Autor](#)

[Ver perfil do autor](#)

Tipo [Notícia](#)



A cerimônia de assinatura entre Ambiental Ceará e o BNB ocorre nesta segunda-feira, 11, no Palácio da Abolição Crédito: Samuel ~~Setubal~~ Especial para O Povo

Brasil tem quase 2 mil cidades com risco de desastre ambiental onde vivem 8,9 milhões de pessoas

Nota técnica alerta para necessidade de atualização dos dados e **intervenção nas estruturas das cidades**

Escrito por [Redação](#), 10:58 - 18 de Maio de 2024

[País](#)



Legenda: **Populações pobres** estão mais **vulneráveis** aos **efeitos dos eventos extremos**
Foto: Fabiane de Paula

Figura 1 Relação entre a fotografia jornalística (não-verbal) versus expressão texto-verbal nos títulos das notícias.

CONCLUSÃO

O conteúdo analisado propõe uma reflexão crítica sobre o papel do jornalismo, especialmente o fotográfico, na construção de uma consciência ambiental coletiva. A pesquisa desenvolvida transcende o simples objetivo de responder a uma pergunta acadêmica e se posiciona como um exercício ético e engajado de comunicação.

A partir da combinação metodológica entre análise de conteúdo e estudo dos valores atribuídos às imagens jornalísticas, destaca-se a baixa articulação das imagens com os aspectos verbo-textuais das notícias. A pesquisa aponta para a necessidade de práticas fotojornalísticas mais conscientes e comprometidas com o aprofundamento informativo. O fortalecimento da produção autoral, a valorização do valor jornalístico da imagem e a integração crítica entre linguagem verbal e visual configuram-se como caminhos para uma cobertura ambiental mais eficaz e socialmente transformadora.

REFERÊNCIAS

AVELINO, R. C.; ALMEIDA, F.I. ; CUSTODIO, L. . **Sustentabilidade no ar: a experiência de 10 anos do Espaço Ecológico levando o meio ambiente como pauta para uma agenda cidadã**. Âncora - Revista Latino-americana de Jornalismo, v. 2, p. 108-127, 2017.

BENAZZI, Lauriano A.; CONTANI, Miguel L. . **Fotojornalismo: taxonomias e categorização de imagens jornalísticas**. Tese (Doutorado em Jornalismo) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMPOS, T. M.. **Revelando o outro: fotojornalismo e representações da pobreza no sertão**. Rua (UNICAMP), v. II, p. 201-220, 2015

CARON, Monica Filomena; LOPES, Gabriela Rosa . **Identificando o tema da sustentabilidade em textos jornalísticos: análise indiciária**. INTERthesis (Florianópolis), v. 11, p. 192-212, 2014.

COSTA, Ricardo ; CONCEIÇÃO, Márcio Magera ; CONCEIÇÃO, Joelma Telesi Pacheco . **A comunicação, o consumo e a sustentabilidade: Uma análise sob a ótica ambiental**. Research, Society And Development, v. 10, p. e48910817634-10, 2021.

COSTA, Sandra Regina Ferreira da. **Sustentabilidade e estratégias visuais no jornalismo: uma análise de imagens de portais de notícias do Ceará e do Rio Grande do Norte**. 2025. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Social - Jornalismo), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

FIGUEIRAS, Carolina Sousa. **Jornalismo ambiental na SIC - Cobertura jornalística antes, durante e após a Conferência sobre as Mudanças Climáticas - COP26**. [Relatório de estágio de mestrado, Escola Superior de Comunicação Social]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.21/15631> . Acesso em: 08 dez. 2024.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GUIMARÃES JÚNIOR, Isac de Sousa. A sustentabilidade como dispositivo de fala no jornalismo: da exclusão à reconfiguração do discurso ambientalista no jornalismo brasileiro. (Mestrado em Comunicação). **Comunicação e Inovação**. São Caetano do Sul, v. 13, n. 24:(21-28) jan-jun (2012)

RODAS, Caroline De Araújo; DI GIULIO, Gabriela Marques . **Mídia brasileira e mudanças climáticas: uma análise sobre tendências da cobertura jornalística, abordagens e critérios de noticiabilidade**. Desenvolvimento E Meio Ambiente (UFPR), v. 40, p. 101-124, 2017.

RECUERO, Carlos Leonardo. **Fotojornalismo: a história, a prática e a técnica**. In: Revista Atlas, v.1 n.2, 1999. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Disponível em: <<http://atlas.ucpel.tche.br/~crecuero/artigos/artigo5.htm>>. Acesso em: 06 jan. 2025

VASCONCELOS, Diego Paes de. **O desafio de comunicar o meio ambiente: perspectivas para o ecojornalismo**. 2014. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.